

Informe econômico

Publicação do Curso de Ciências Econômicas/UFPI
Ano 9 / Nº 17
Novembro/Dezembro/2004
Janeiro/2005

Editorial

Conseguir ler os tempos passados e os caminhos percorridos com os olhos abertos para as transformações que aconteceram significa entender que a impetuosidade do movimento do mundo e das civilizações não espera e nem respeita qualquer um ou qualquer coisa. O jargão "não há outra opção" ganha novo conceito para os que sabem do que é capaz a natureza humana quando em suas entranhas parece ser parte a defesa dos interesses do capital em lugar da defesa dos interesses humanos. Ou traçamos os caminhos do mundo ou nos entregamos à acomodação fácil e estéril. Infelizmente, constatamos a atualidade da percepção de Martin Luther King sobre o seu tempo: "Nossa geração não lamenta tanto os crimes dos perversos quanto o estarrecedor silêncio dos bondosos".

Entretanto, persistimos em acreditar na capacidade criadora e transformadora da humanidade e buscando assumir nosso fazer histórico, é que colocamos para os estimados leitores mais um número da nossa publicação. Iniciamos essa edição com uma síntese da entrevista concedida pelo prof. Francisco de Oliveira, que de maneira assaz gentil aceitou nosso convite para um bate-papo informal, quando esteve em nossa capital para proferir a conferência de abertura do XIX Congresso da Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Economia – ANGE, realizado nos dias 13, 14 e 15 de outubro de 2004. Foi uma conversa que segundo o professor da PUC-Campinas, Lineu Maffezoli, "a mais descontraída possível sobre um tema que não consegue nos descontrair – procurar compreender os rumos da economia e da sociedade brasileira".

Em seguida, percorreremos os dias que trouxeram especial alegria para os professores, estudantes e servidores do Curso de Economia da Universidade Federal do Piauí, porque foi visível o interesse e a participação de professores(as) e alunos(as), oriundos(as) de todas as regiões brasileiras, no XIX Congresso da ANGE que teve como tema central "As Diretrizes Curriculares dos Cursos de Economia". O Documento Final, resultado de amplo debate, reafirma a preocupação da ANGE com a formação de economistas capazes de "compreender o mundo real para nele atuar de forma criativa".

É preciso enfatizar a importância fundamental dos patrocinadores e agradecer-lhes pela confiança depositada em nosso trabalho. Visando a transparência

demonstrada durante todo o processo de organização do evento e na utilização dos recursos é que publicamos a prestação de contas.

O Núcleo de Referência em Ciências Ambientais do Trópico Ecotonal do Nordeste (TROPEN) foi presença marcante no Congresso e registra as suas impressões e ações, assim como Reinaldo Carcanholo, professor de Economia da Universidade Federal do Espírito Santo.

Atendendo solicitação de inúmeros congressistas, publicamos a Carta de Teresina, resultado do XII Encontro de Estudantes de Economia ocorrido em julho de 1985 em Teresina. O documento revela o espírito de vanguarda de nossos estudantes. Este número apresenta ainda ações desenvolvidas pelos Cursos de Economia das Universidades Federais do Espírito Santo e do Piauí, no tocante ao Ensino e Extensão. Mais uma entrevista nos enriquece: Maria Elizabeth Duarte Silvestre, professora de Economia da UFPI, fala sobre a água, tema que exige a nossa atenção.

Concluimos esta edição com a Sessão de Leitura sobre as idéias de Celso Furtado. Nossa homenagem àquele que sempre acreditou na possibilidade de construção de um sonho chamado Brasil. Que o exemplo de sua vida e o conjunto de sua obra continuem a nos inspirar a fazer o mesmo.

Boa Leitura!

índice

- 3** **Conversando sobre o Brasil**
Com Francisco de Oliveira
- 6** **XIX Congresso da ANGE**
- 15** **Tropen presente no Congresso da ANGE**
- 17** **Carta aos amigos de Teresina**
Por Reinaldo A. Carcanholo
- 19** **Carta de Teresina**
- 22** **Cursos de Economia mostram produção: UFPI e UFES**
- 26** **Nova lei de recursos hídricos abre espaço para o comércio de água bruta**
- 31** **Sessão de leitura sobre as idéias de Celso Furtado**

"Espero que o PT não repita o que aconteceu com o Partido Socialista francês, que renunciou completamente à sua filosofia e se acomodou. Não se faz política sem ideologia."

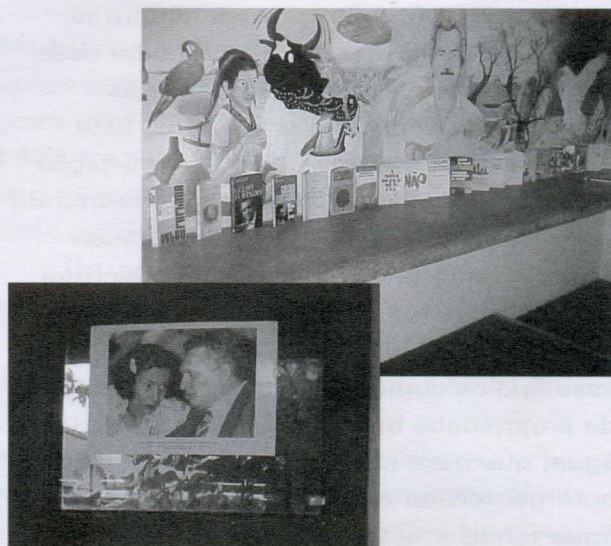
Celso Furtado

de Leitura sobre as idéias de Celso Furtado. Na ocasião, professores, economistas e estudos de economia puderam resgatar diversos aspectos da sua vida e obra. O evento fez-se acompanhar de uma mostra com várias imagens que retratavam sua trajetória pessoal, acadêmica e política; da exposição de alguns de seus livros e exibição do trecho de uma entrevista concedida em 1997 ao programa Conexão Roberto D'Ávila, na rede Educativa.

A mestranda do TROPEN, Aracy Alves percorreu sobre vários eventos que marcaram a marcha de Furtado, desde o seu nascimento na pequena Pombal-PB, em 1920, até a proposição do seu nome para o prêmio Nobel de Economia, no ano de 2003. O autor desse artigo apresentou a repercussão e abrangência da obra desse grande Mestre em todo o mundo, influenciando toda uma geração de economistas brasileiros e estrangeiros. A professora M^a Elizabeth Duarte Silvestre discutiu o projeto de desenvolvimento para o Nordeste, construído por Furtado em idos dos anos de 1950. O professor Felipe Mendes revelou eventos marcantes da atuação política de Furtado. A formulação de uma teoria de desenvolvimento percebida na rica produção literária de Furtado foi trazida pela professora Jaíra Alcobaca enquanto a professora Socorro Lira apresentou as correntes de pensamento e autores que influenciaram a sua formação e maturidade teórica. O aluno Luciano percorreu sobre a crítica que Furtado fazia às elucubrações clássicas de desenvolvimento, enfatizando a análise sobre a teoria schumpeteriana. A pesquisadora Fátima Vieira expôs a relevância de Furtado na formação e consolidação do pensamento cepalino e finalmente os professores Luiz Carlos Rodrigues Cruz Puscas, Antônio Carlos Andrade e Samuel Costa Filho deram seus depoimentos indicando a importância de Furtado em suas formação pessoais, bem como de toda uma geração de cientistas

sociais nas últimas décadas.

Concluindo as homenagens, o Centro Acadêmico de Economia passou a ser denominado Centro Acadêmico Celso Furtado, evidenciando nas paredes da UFPI o que já se incorporou na história do curso de Ciências Econômicas, a presença constante de um dos maiores economistas brasileiros.



(Footnotes)

¹João Soares da Silva Filho – economista, Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA/UFPI/TROPEN). Participou na organização do evento.

Expediente:

INFORME ECONÔMICO

Ano 9 - Nº 17 - Novembro / Dezembro 2004 / Janeiro 2005

Reitor: Prof. Luiz de Sousa Santos Junior

Diretor CCHL: Prof. Antonio Fonseca Neto

Chefe de Departamento: Prof. Edson José de Castro Lima

Coordenador do Curso de Ciências Econômicas:

Prof. Luiz Carlos Rodrigues Cruz "Puscas"

Coordenação: Economista Enoisa Veras

Conselho Editorial: Prof. Antonio Carlos de Andrade / Prof. Maria do Socorro Lira Monteriro / Prof. Samuel Costa Filho

Projeto Gráfico: MHeN Comunicação e Marketing

Jornalista Responsável: Neulza Bangoim

Tiragem: 1.000 exemplares

Impressão: GRAFISSET

Distribuição Gratuita

Endereço para Correspondência:

Universidade Federal do Piauí - CCHL - Campus Ininga - Teresina-PI

CEP.:64.049-550 Fone: 86 215-5788 / 5789 / 5790

Fax.: 86 215-5697

Site: www.ufpi.br/economia

O novo projeto gráfico é um patrocínio da
UFPI e CORECON